



INFORMAÇÕES do Executivo sobre ausência de profissionais de apoio para estudantes com deficiência e/ou neurodivergentes na rede municipal de ensino.

Nosso gabinete tem recebido diversas manifestações de famílias preocupadas com a ausência de profissionais de apoio para alunos com deficiência e/ou neurodivergentes na rede municipal de ensino. Durante as reuniões de pais, realizadas recentemente, muitas foram informadas de que os profissionais que atendiam seus filhos no ano anterior não continuarão neste ano letivo e que não há previsão de substituição. Essa situação tem gerado grande apreensão, pois esses profissionais desempenham um papel essencial na garantia da inclusão e no desenvolvimento escolar desses alunos.

Muitas crianças necessitam de acompanhamento contínuo para alimentação, locomoção, higiene e participação nas atividades pedagógicas. A ausência desse suporte compromete sua permanência na escola e pode impactar diretamente sua aprendizagem e bem-estar. Além disso, essa lacuna sobrecarrega os professores e educadores infantis, que, além de suas atribuições pedagógicas, acabam assumindo demandas que exigem um profissional especializado. O fato de que o módulo das salas de aula não será reduzido agrava, ainda mais, a situação, tornando o atendimento adequado um desafio para toda a equipe escolar.

Também destacamos a preocupação com a forma de contratação desses profissionais, que em sua maioria são estagiários e/ou terceirizados, recebendo remunerações muito baixas. Essa condição dificulta tanto a contratação quanto a permanência desses trabalhadores, resultando em alta rotatividade e comprometendo a continuidade do atendimento aos alunos.

Diante desse cenário,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:



1. Qual o motivo da não renovação dos profissionais de apoio que atuavam anteriormente?
2. Quais medidas estão sendo tomadas para garantir a reposição desses profissionais e em qual prazo?
3. Existe planejamento para a contratação emergencial de novos profissionais para atender a demanda?
4. Há previsão de revisão das condições de contratação, incluindo salários e vínculos empregatícios, para garantir maior estabilidade no atendimento dos alunos?
5. Tem previsão de um informativo oficial para as famílias, com dados e orientações concretas, incluindo como é o fluxo de atendimento e o rol de documentos necessários para garantir o direito ao profissional de apoio que dará suporte exclusivo ao estudante?

Sala das Sessões, em 11 de fevereiro de 2025.

HENRIQUE DO CARDUME